

# Pesquisa Mensal de Comércio



## Em julho, vendas do varejo baiano crescem 0,6%

As vendas do comércio varejista baiano acompanharam o varejo nacional e registraram na série livre de influências sazonais expansão de 0,6% em julho de 2024, frente ao mês imediatamente anterior. Com relação a igual mês do ano passado, a Bahia apresentou crescimento de 2,8%, vigésima primeira taxa positiva consecutiva (Gráfico 1). No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram em 4,4%. As taxas apresentadas resultaram, no acumulado do ano, em variações positivas de 8,2% e 5,1%, respectivamente, no âmbito

estadual e nacional. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Em julho, a expansão verificada nas vendas reflete a amenização da pressão dos preços em setores ligados ao consumo, como os ramos

de hiper e supermercados e artigos farmacêuticos. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu em 1,8 ponto em julho, passando para 92,9 pontos, sendo a segunda alta consecutiva. Essa conjuntura favorável revela que o mercado de trabalho mais aquecido e o controle da inflação têm ditado a trajetória do setor. Em relação ao ano anterior, as vendas foram influenciadas pelo comportamento dos preços, que registrou deflação no nível de preços geral, bem como aos fatores positivos como juros mais acessíveis, mercado de trabalho mais forte, inflação controlada e melhora do nível de endividamento.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jul. 2023-Jul. 2024

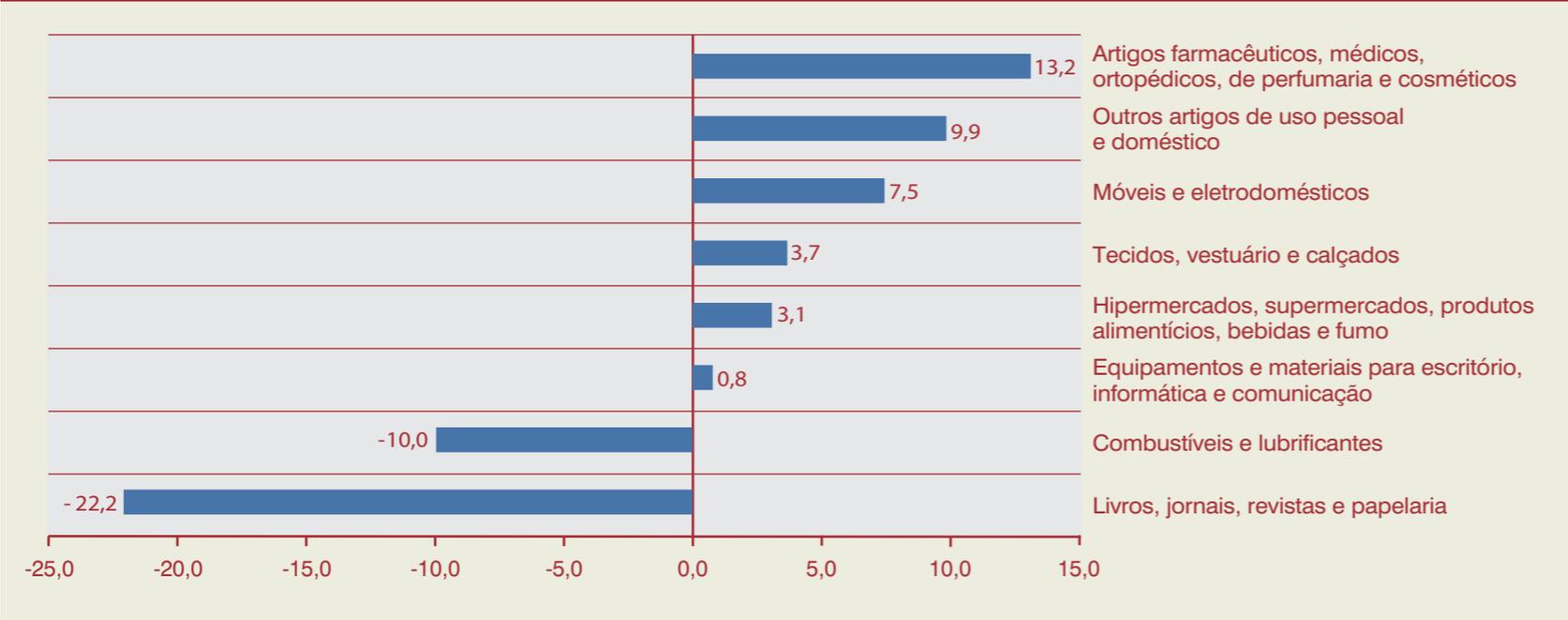


Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em julho de 2024, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de julho de 2023, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (12,9%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (9,9%), *Tecidos, vestuário e calçados* (8,7%), *Móveis e eletrodomésticos* (8,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,3%). Enquanto *Combustíveis e lubrificantes* (-4,9%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-31,1%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-77,1%) registraram taxas negativas. No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Móveis, Hipermercados e supermercados* e *Eletrodomésticos* cresceram 13,2%, 6,7%, e 3,4%, respectivamente (Gráfico 2).

**Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Jul. 2024**



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

Na comparação com o ano anterior, os segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Móveis e eletrodomésticos* exerceram as maiores influências positivas para o setor.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, manteve crescimento nas vendas pelo décimo quarto mês consecutivo. O seu comportamento foi influenciado por uma deflação nos preços dos alimentos verificada nesse mês e pelo aumento do emprego formal pelo sétimo mês consecutivo.

O segundo a influenciar as vendas do setor foi *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*. O seu desempenho decorre do aumento da massa real de rendimento do consumidor e desaceleração nos preços dos produtos comercializados pela atividade.

*Móveis e eletrodomésticos* registrou o terceiro melhor desempenho nos três meses analisados. Segmento bastante influenciado pela disponibilidade de crédito, teve suas vendas impulsionadas pelos juros mais acessíveis.

Por outro lado, *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* e *Combustíveis e lubrificantes* influenciaram negativamente o comportamento das vendas do setor nesse mês. Os resultados apresentados por esses segmentos decorrem do efeito base, uma vez que, em igual mês do ano passado, essas atividades registraram fortes expansões nas vendas na ordem de 210,1% e 16,2% respectivamente.

### COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, denominado de *Atacado selecionado e outros*, e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou expansão de 7,0% nas vendas, em relação a igual mês do ano anterior. No acumulado do ano, houve crescimento de 7,9%.

**Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2024**

Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Maio	Junho	Julho		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>11,2</b>	<b>1,9</b>	<b>2,8</b>	<b>8,2</b>	<b>6,8</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,0	-9,9	-4,9	1,1	1,0
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	15,1	3,1	6,3	11,1	9,7
2.1 - Hipermercados e supermercados	16,4	4,0	6,7	12,0	10,2
3 - Tecidos, vestuário e calçados	4,5	4,1	8,7	1,2	-1,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	12,1	8,1	8,0	7,5	4,7
4.1 - Móveis	15,9	11,7	13,2	10,1	5,5
4.2 - Eletrodomésticos	9,6	4,9	3,4	5,6	5,2
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	21,7	13,2	12,9	13,7	12,7
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	4,3	0,8	-77,1	-20,8	-19,8
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-25,7	-23,1	-31,1	-26,8	-30,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,2	11,6	9,9	13,6	5,6
<b>Atacado Selecionado e Outros(4)</b>	<b>7,4</b>	<b>1,3</b>	<b>7,0</b>	<b>7,9</b>	<b>6,6</b>
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	15,1	11,7	23,8	14,1	9,9
10 - Materiais de construção	22,9	20,7	18,6	20,9	19,4
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-16,6	-16,7	2,8	-3,0	-2,5

Fonte: IBGE/PMC.  
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.  
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.  
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.  
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

O segmento *Veículos, motocicletas, partes e peças* registrou taxa positiva de 23,8% nas vendas em relação a igual mês do ano anterior. Esse comportamento pode ser atribuído às promoções de queima de estoque praticadas pelas revendedoras de automóveis. Para a análise do acumulado do ano, a variação foi positiva em 14,1%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 18,6%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse movimento é atribuído às promoções e liquidações e aos gastos com a habitação que se intensificaram, dada a deflação em alguns itens que compõem o segmento, como *Tinta* (-1,86%), *Cimento* (-0,25%) e *Material hidráulico* (-0,49%). Para o acumulado do ano, houve crescimento nas vendas em 20,9%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, foi registrada expansão de 2,8%, após dois meses consecutivos apresentando resultados negativos nas vendas. O comportamento dessa atividade ainda pode ser justificado pelo redirecionamento das vendas para *Hipermercados e supermercados*, pois com a desaceleração nos preços dos alimentos e o aumento da massa de rendimento, o consumidor reduz o impulso de realizar as suas compras no atacado; e também pelo efeito base, já que no ano passado houve queda nos negócios para esse mês (-10,6%). No acumulado do ano, a taxa foi negativa em 3,0%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORIAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

